

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
CURSO SUPERIOR BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

RAPHAELLA BORGES BARBOSA

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

ANÁPOLIS-GO

2019

RAPHAELLA BORGES BARBOSA

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração, elaborado sob a orientação do Professor Me. Raoni Luis Olmos Lotti.

ANÁPOLIS-GO

2019

DEDICATÓRIA

A Deus por ser essencial em minha vida, guiar sempre o meu caminho. A Nossa Senhora por me proteger e cuidar todos os dias de mim.

A minha família, em especial a minha mãe, seu cuidado e dedicação foram o que me deram força para chegar até esse momento.

Ao Professor Me. Raoni Luis, meu orientador, pelos ensinamentos, incentivos, compreensão, apoio e confiança, tornando possível a Realização deste trabalho.

RESUMO

Este estudo visa explicitar a importância de se trabalhar o planejamento financeiro nas séries iniciais do Ensino Fundamental, relatando a seriedade das escolas em orientar as crianças como se organizar financeiramente desde a aquisição das primeiras moedas, contribuindo assim para a formação de cidadãos responsáveis e organizados com suas finanças. Para tal fez pesquisas bibliográficas de diversos autores e pesquisas de campo na Escola Estadual de Tempo Integral Combinado, da cidade de Combinado-Tocantins, onde é desenvolvido um projeto que propõe a orientação financeira para seus alunos. Constata-se que o projeto é de suma importância para o desempenho financeiro e pessoal dos alunos e se trabalhando com maior ênfase nas finanças pode transformar o futuro das crianças.

Palavras-chave: Planejamento Financeiro, Ensino Fundamental.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
2 REFERENCIAL TEÓRICO	08
2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS	08
2.1.1 Importância dos Pais na Educação	09
2.1.2 Primeiras Moedas	09
2.2 PLANEJAMENTO.....	09
2.3 FINANÇAS	11
2.3.1 Finanças pessoais	11
2.4 PROJETO FEIRINHA DAS ESTRELAS.....	12
3 METODOLOGIA	16
4 RESULTADOS	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
6 REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	23

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende demonstrar uma metodologia de ensino de finanças pessoais que orientam crianças do Ensino Fundamental, com o propósito de fornecer embasamentos teóricos e práticos, fundamentados na vivência do cotidiano das crianças. Buscando uma interação entre pais e escola com o intuito de melhorar o interesse dos alunos e proporcionar uma aprendizagem prazerosa e que tenha um significado concreto na vida deles, orientando-os a planejar de maneira coerente e responsável suas finanças.

Diante da dificuldade financeira presente em diversas famílias brasileiras nos últimos anos, o projeto tem como expectativa de que com o ensino financeiro desde as séries iniciais, as crianças cresçam com um conhecimento mais técnico sobre finanças para que, no futuro o número de pessoas endividadas no Brasil reduza. E assim pode-se formar cidadãos mais conscientes do valor do dinheiro, que possam comprar conscientemente, que saibam analisar qual o melhor investimento, calcular taxas de juros e, principalmente, disseminar esses conhecimentos as futuras gerações.

Em consequência essas crianças precisam crescer com uma nova mentalidade de finanças pessoais, com um planejamento visando principalmente o longo prazo, uma poupança e uma disciplina maior no controle de gestão do que nas gerações passadas.

Sendo assim, iniciar através da educação infanto juvenil, um processo da educação financeira que permita ao aluno, desde a infância fazer do planejamento financeiro, um hábito de vida. Assim, quanto mais cedo as crianças são levadas a refletir sobre o assunto, mais elas poderão aprender a administrar seus próprios recursos, desde dinheiro que os pais dão para o lanche, para comprar materiais de trabalho escolares, para fazer passeios com amigos, entre outrem. E dessa maneira a criança começa a entender a sua participação no orçamento familiar.

Há uma constante mudança em nosso país, nas gerações das famílias brasileiras e uma alteração significativa no mercado financeiro, por isso há uma necessidade enorme de se discutir essas questões tanto no ambiente familiar quanto no escolar dando maior ênfase a forma de como planejar as finanças pessoais, com o

objetivo de formar cidadãos capazes de fazer um planejamento financeiro. É notório que um considerável número de pessoas da década de 80 não conseguia ir até a escola, nesse período também o Brasil passou por inflações significativas, e muitas pessoas não confiavam no sistema financeiro. Pessoas mais velhas, como os avós das famílias brasileiras não tinham muito acesso ao sistema financeiro e por isso não conseguiram orientar seus filhos sobre o assunto, porém hoje em dia notamos uma mudança, pois o sistema financeiro já é discutido por várias famílias e em algumas escolas. Tendo em vista o tamanho do crescimento e a importância do assunto faz se necessário que o tema além de ser discutido em casa, seja também abordado nas escolas. Cerbasi (2006)

Segundo D'Áquino (2008), a educação financeira pode ser iniciada por volta dos 4 meses de idade, mesmo com o bebê no colo de sua mãe, ao passar do tempo e por volta dos 2 anos de idade a criança já pode saber sobre a diferença de desejo e necessidade ao pedir algo para o seus pais. Porém é por volta dos 5 anos de idade que as bases financeiras se formam, e em torno dessa idade que a formação da mentalidade financeira se reflete na vida adulta, com base no que se escuta, ver e aprende.

A prática do planejamento financeiro deve ser incorporada nas famílias ainda cedo para as crianças, deve ser iniciada como algo comum, como escovar os dentes, quanto mais cedo se inicia mais fácil é inserida em sua rotina. Quando a criança fica ciente de todos os gastos, receitas, e as metas na qual a renda da família está sendo investida, ela fica mais seletivas com os seus desejos, é importante que as crianças vejam o planejamento financeiro como algo positivo, e assim ele tornará um adulto consciente com uso das suas finanças. Luquet (2007)

Por isso com base em pesquisas bibliográficas e questionários aplicados a alunos, pais e professores esse trabalho se propõe a esclarecer quais são os conteúdos da educação financeira que podem ser repassados aos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, que fatores devem ser observados para que a orientação do planejamento financeiro seja eficiente e porque é importante trabalhar o planejamento financeiro nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Esse trabalho tem como objetivo geral reconhecer a necessidade do Planejamento Financeiro para crianças que cursam de primeiro ao sexto ano do Ensino

Fundamental, com a finalidade de explicitar a importância de elaborar um planejamento financeiro que venha ajudar a administrar as suas receitas e despesas. Como objetivo específico compreender a importância do planejamento financeiro nas séries iniciais do Ensino Fundamental, perceber os benefícios e resultados da boa administração das finanças pessoais, benefícios de consumir e poupar de modo ético, consciente e responsável.

Após a conclusão deste, almeja responder a seguinte questão: Qual a importância do planejamento financeiro nas séries iniciais no Ensino Fundamental?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS

De acordo com Campos e Silva (2012), o Brasil passa por um período de mudanças no qual há um considerável número de pessoas que estão em situação de endividamento, e para que a situação seja amenizada o que se sugere, é que desde as séries iniciais sejam aplicadas disciplinas financeiras para que as crianças aprendam economizar e poupar dinheiro. Propõem-se ainda como sugestões de trabalhos a economia de mesada, desenvolvendo atividades práticas entre o universo escolar e familiar.

A educação financeira ainda não faz parte do plano curricular escolar, porém muitas escolas estão reconhecendo que o ensino financeiro é de suma importância para o futuro de seu corpo discente como também relevante para os docentes. Por ainda ser um tema novo, a aplicação do conteúdo está sendo feita de formas diferentes por diversas instituições, o que causa um ensino desigual. Pelo fato desse tema ser uma novidade o que se precisa é de uma mútua atuação dos pais e escola para que tenha maior interesse por parte dos seus filhos com o assunto. Cerbasi (2006)

Em conformidade com Cerbasi (2006), os pais têm uma grande responsabilidade com o ensino da criança, desde a escolha da escola até o acompanhamento da prática das atividades ensinadas pelos professores. É de responsabilidade dos pais acompanhar a vida acadêmica do filho, estando sempre presente na instituição, participando de reuniões, avaliando as mudanças e dando suas opiniões.

Os pais são os maiores exemplos que os filhos tem, no geral as crianças quando crescem querem ser iguais aos seus pais, as atitudes que os pais tem em relação ao dinheiro pode ser copiadas pelos seus herdeiros no futuro, o que se é mais comum é que o assunto financeiro só é discutido quando se está passando por dificuldade, contudo o mais adequada é que esse assunto seja abordado quando se estar com a situação equilibrada, para que se ensine o que é prioridade, e ainda educar para desenvolver um planejamento financeiro. D'Aquino (2008)

2.1.1 Primeiras moedas

Para Cerbasi (2006), algo que era moda da década de 70, e está voltando com alta, são os cofres, na qual as crianças ficam ansiosas para poder juntar as suas moedinhas, e quando estiver cheio quebrar e comprar algo desejado, além de ser algo divertido, ensina as crianças a poupar para obter algo no futuro. Qualquer quantia de moeda faz diferença para elas, algo que deve ser valorizado é que o dia que o cofre for quebrado seja marcado por toda família como um evento importante, valorizando o esforço do pequeno em juntar dinheiro. Para o autor, os cofres mais difíceis de serem quebrados ou violados são os mais interessantes.

Quando o assunto é mesada, deve se ter muita conversa e informações, crianças de idade de 3 a 10 anos, estão apropriadas para receber semanadas, pois nessa idade as criança tem tolerância de pequenos prazos, então distribuir o dinheiro que seria mensal em semanas é o ideal, e logo depois aos 11 anos é apropriado determinar a mesada. O que deve ser ressaltado é que é de devida importância fixar um dia para o pagamento, quando esse for semanal, um exemplo é dar para a criança todo sábado e quando for mensal determinar o dia do mês, todo dia 5. D'Aquino (2008)

2.2 PLANEJAMENTO

O procedimento de planejamento aglomera diversos campos, que envolve o modo de pensar, promovendo indagações e questionamentos, sobre a metodologia utilizada de como, onde, por que, para quem e o que fazer para alcançar determinado objetivo. Um planejamento bem feito é responsável diretamente pela qualidade e sucesso no processo, sendo esse de empresa ou na vida pessoal. Oliveira (2012)

Segundo Fayol (2011), há cinco elementos básicos da Administração, sendo eles a previsão, a organização, o comando, a coordenação e o controle. A previsão significa presumir o futuro e organizá-lo, e desde o início comportar-se para isso acontecer, para a previsão acontecer tem uma imensa diversidade de ocasiões e maneiras de se materializar, sua principal manifestação acontece através do que é considerado o mais eficaz, que é o programa de ação. Pode se dizer que o programa de ação é um desfecho planejado, onde se é analisado a linha de conduta, as etapas a serem seguidas, os meios que devem ser empregados, é uma representação do que tem porvir na qual as situações são apresentadas com mais transparência. A elaboração do programa de ação é um dos trabalhos mais significativos e mais

complicados, nela é exposta todas as atividades e todas as tarefas e especialmente a atividade administrativa. Portanto quando se usa o programa de ação é necessário apontar seu propósito e extensão, definir o serviço de cada parte na ação comum, organizar as partes, a equipe deve ser harmonizada, e então assim determinar qual a melhor linha de atuação a seguir.

Ainda em conformidade com Fayol (2011), a organização é tratar de tudo que está envolvido em um processo, que são as matérias-primas, utensílios, capitais e pessoas, nesse conjunto podemos dividir eles em apenas dois grupos, o sistema material e o sistema social. Com um sistema material completo, o sistema social deve ser habilitado para executar as seis funções essenciais, ou seja realizar todas os procedimentos que envolve a companhia.

Para que o sistema social tenha um bom funcionamento e posteriormente um bom resultado, é necessário que se possua um excelente comando, um dos propósitos do comando, é aproveitar o melhor de cada pessoa que integra a equipe para o sucesso em grupo. A habilidade de comandar é uma qualidade pessoal, e é também um conhecimento dos princípios gerais da administração, que se evidencia desde as pequenas empresas como nos grandes negócios. A arte de comandar requer qualidades raras em todos os domínios, que seja na indústria, no exército, na política ou em qualquer outro lugar. Para facilitar o comando há oito preceitos, que são eles, conhecimento profundo do pessoal, exclusão dos incapazes, conhecimento profundo dos convênios que regem a empresa e os agentes, bom exemplo do chefe, inspeções periódicas do corpo social, conferencias e relatórios, não se deixar absorver pelos detalhes e incentivar no pessoal a união, a atividade, a iniciativa, e o devotamento. Fayol (2011)

De acordo com Fayol (2011), para um bom funcionamento e o sucesso de uma equipe ou um processo, é necessário que tenha uma coordenação bem-feita designando o equilíbrio entre todos que estão envolvidos no procedimento. Devendo sempre mensurar em qualquer operação, seja ela técnica, financeira, comercial ou outra, as responsabilidades e os impactos que essa operação pode causar para todo o conjunto. Harmonizar as entradas e saídas de recurso financeiro, com base nos índices percebidos no desenvolvimento de cada setor, desde a fabricação até as vendas. Ter organização e adaptar cada detalhe para o seu uso corretamente, para minimizar o desperdício, e ainda para que haja segurança quanto aos perigos. E ainda é de grande

significado adequar os meios aos fins, dar a devida importância para cada detalhe, fazendo assim com que o resultado seja perfeito.

E o último elemento da administração em sintonia com Fayol (2011), é o controle, onde é analisado se todos os processos estão acontecendo conforme o planejado, de acordo com as ordens dadas e os fundamentos admitidos. Assim pode ser observado quais foram os erros e acertos, o controle pode ser observado de vários pontos de vista, e para o setor administrativo é preciso garantir que o projeto existe, se é efetuado e está atualizado, e ainda que a equipe social está completa, que os fluxogramas estejam sendo utilizados, que haja conferência de coordenação e outrem para atingir as metas estabelecidas. O controle também é analisado pelo setor comercial, segurança, técnico, financeiro e pela contabilidade.

2.3 FINANÇAS

Podemos determinar a expressão finanças como a ciência e a arte de administrar o dinheiro. No que se tange o âmbito pessoal, finança se refere as soluções dada para o salário, de quanto gastar, quanto poupar e de quanto investir. Conhecer as técnicas de uma boa análise financeira ajudará tomar decisões corretas como consumidor e a compreender os resultados financeiros das decisões tomadas no setor profissional, não interessando a profissão que deseja seguir. Gitman (2017)

2.3.1 Finanças pessoais

Para ter uma estabilidade financeira é necessário que se tenha planejamento e controle do uso do dinheiro, sendo importante determinar quais são as metas e objetivos que deseja alcançar na vida, não apenas financeiros, é preciso que se tenha propósitos, para que em um determinado prazo, juntando uma certa quantia de dinheiro a pessoa consiga comprar algo que deseja, não apenas que poupe para que um mês possa gastar mais e outro menos, mas sim para que se possa alcançar metas determinadas, construir uma poupança para imprevistos, reduzir gastos, e acompanhar o projeto e corrigir quando necessário, a tarefa não é simples, porém é melhor do que surpresas com despesas sem saber de onde veio e como fazer com elas. Pires (2006)

O planejamento de finanças pessoais engloba dois instrumentos básicos que é o orçamento e o fluxo de caixa, o orçamento pode ser explorado com planilhas, onde são relacionadas todas as despesas e receitas, depois dos dados projetados é possível

fazer um cálculo para analisar como está o desempenho das finanças pessoais, sabe-se que cada pessoa tem as suas despesas e receitas, mas também há varias despesas que são comuns como por exemplo, água, luz, alimentação entre outrem, deve ressaltar que é importante que na planilha esteja elencado todos os gastos, mais desejável que seja projetado o prazo de um ano. Já o fluxo de caixa é um acompanhamento diário das entradas e saídas de dinheiro, com o objetivo de evitar inadimplências, essa metodologia é fundamental para as pessoas endividadas, para que possam ter o controle e assim diminuir o valor das suas dívidas. Pires (2006)

É importante organizar os objetivos que se deseja alcançar por prazos, assim a pessoa terá controle do que deseja adquirir, os objetivos podem ser divididos em três grupos, sendo eles de pequeno prazo, os de médio e de longo prazo, o importante é saber qual o proposito para buscar qual a melhor maneira de planejar e de posteriormente onde investir o seu dinheiro, outro aspecto relevante é que o ideal a se fazer no começo não é poupar muito dinheiro, mas sim, poupar sempre, assim cria-se o habito de guardar dinheiro. Luquet (2007)

2.4 PROJETO FEIRINHAS DAS ESTRELAS

O Projeto Feirinha das Estrelas... Meu esforço vale estrelas, é desenvolvido na Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Combinado, que está localizada no Município de Combinado, sudeste do Tocantins. Durante o ano de 2017 e 2018, o projeto envolveu em média 180 alunos, na faixa de 6 a 10 anos, que estão cursando entre o 3° ao 6° ano do Ensino Fundamental. Onde houve a participação de vários professores, de algumas disciplinas, como Geografia, História, Ciências, Português, Língua Estrangeira e Matemática.

Segundo a professora Creusa Elaine as estrelas são moedas que no final de cada semestre os alunos utilizam para compra de guloseimas em uma feira organizada pela Equipe Escolar. Para adquirir o número máximo de estrelas o educando precisa ter um bom relacionamento com os colegas, respeitem os professores, organizem os cadernos e tenha dedicação nas atividades de aprendizagem diariamente, assim eles podem trocar as moedas por produtos oferecidos no evento que se chama Feirinha das Estrelas.

O projeto teve início quando a Professora Creusa Elaine percebeu em seus alunos do 3° ano, a dificuldade no desenvolvimento acadêmico, angustiada com a

situação, então ela teve a ideia de premiar seus alunos de acordo com o seu desempenho. De acordo com o esforço o aluno era premiado com uma certa quantidade de estrelas, que no final do semestre foram utilizadas para comprar guloseimas em uma feira organizada pela professora, a equipe escolar e os pais. E, tais guloseimas foram arrecadadas através de doações dos pais que incentivavam o projeto. Com esse trabalho desenvolvido na turma, a professora percebeu o crescimento na escrita, na leitura e uma elevação da autoestima dos alunos, pois eles sabiam que cada melhoria era de suma importância para receber as estrelas que no final seriam valiosas para suas compras.

Ao perceber o sucesso do Projeto, a equipe escolar decidiu ampliar o projeto para toda a escola. Notando o interesse dos alunos em ganhar mais estrelas para realizar as suas compras, os mesmos dedicaram mais empenho nas atividades escolares propostas, elevou os níveis de leitura, melhorou as produções textuais, organização dos cadernos, a assiduidade e o comportamento, proporcionando com isso a melhoria nos índices de aprovação da escola.

Por ser uma escola de tempo integral a Professora, atualmente Coordenadora, notou ainda a necessidade de tornar a escola um ambiente mais atrativo, com alunos que tem uma boa comunicação, capazes de realizar tarefas e tomar decisões, assumindo responsabilidades e comprometimento.

Atualmente o projeto é desenvolvido em parceria Coordenação e Professores Regentes de cada turma, onde o primeiro passo é um diagnóstico dos alunos de acordo com níveis de leitura, escrita e raciocínio lógico, a partir desses dados é elaborado os critérios para a aquisição das estrelas no decorrer do semestre. Então dentro do planejamento escolar é traçado estratégias que possam ajudar nas dificuldades encontradas e estimular os alunos em querer melhorar para adquirir suas estrelas.

Outra prática utilizada para diagnóstico são as visitas em sala de aula, onde a Coordenadora observa a comunicação entre o professor e o aluno, comportamento, participação, organização dos cadernos e a evolução intelectual de cada educando, principalmente daqueles que apresentam maior dificuldades. Depois dessa análise, e durante o planejamento o professor é orientado para quais intervenções necessárias que devem ser feitas para ajudar o aluno. Outra maneira de diagnosticar e analisar o desenvolvimento dos alunos são as avaliações aplicadas nos bimestres.

Um exemplo prático de análise do desenvolvimento dos alunos, são as produções textuais da disciplina de Língua Portuguesa, onde cada aluno possui o seu caderno de Redação, e assim possibilita visualizar claramente o crescimento de cada um, nesse caso o professor analisa a escrita, ortografia, organização das ideias e o uso da pontuação.

No início de cada ano letivo o projeto é apresentado para os pais e alunos em uma assembleia, onde é discutido sobre a forma de adquirir as estrelas e também as punições que pode ocasionar a perda das estrelas. Por ser um projeto amplo e atender todos os alunos da unidade escolar após o diagnóstico, são definidos os critérios conforme cada série ou turma. Por exemplo, no ano de 2018 nas turmas de 6º ano, os critérios com o maior peso foram o comportamento, o interesse pelas aulas e as produções textuais. Porém nas de 3º ano os critérios com maior ênfase foram a ortografia, leitura e a tabuada.

Os alunos no final de cada semestre podem ganhar um total de 70 estrelas cada, que são divididas nos seguintes critérios: Organização do caderno de produção textual, Produções textuais, Organização de caderno de forma geral, Comportamento em sala de aula, Memorização da tabuada, Crescimento em leitura e escrita. Esses critérios podem ser mudados mediante necessidades.

As guloseimas são arrecadadas da seguinte maneira: Como a escola é de tempo integral no horário de descanso, é vendido doces e geladinhos, tudo que acontece é registrado em ata e conversado com os pais, o responsável por essas vendas e organização de tudo, é o apoio financeiro da escola. Com o dinheiro arrecadado nessas vendas, é feita a compra das guloseimas para a feira. Outra maneira de arrecadação das guloseimas é feita por doações dos pais, que são grandes parceiros da escola, como cada série possui um grupo de mensagem em uma rede social, fica mais fácil a comunicação, e os pais que doam incentivam outros a fazerem a doação, o que enriquece ainda mais a feira.

Então no final de cada semestre acontece a tão esperada Feirinha as Estrelas, as barracas são organizadas por série, e tem uma barraca específica denominada como banco, os produtos tem preços variados, um exemplo são as maçãs do amor que vale 05 estrelas, e um pirulito 02 estrelas. Logo cedo os alunos chegam na Feira e vão ao banco pegar as estrelas (moedas) conquistadas no decorrer do semestre, tais moedas

são entregues em um envelope, e uma sacolinha para ir colocando as suas compras. No dia da feira há uma observação feita por parte dos alunos e aborrecimento daqueles que não conseguiram todas as estrelas, que são 70 por aluno, nesse momento o professor questiona o aluno sobre seu comportamento e esforço, o que faz o mesmo repensar o que fez, e salientando-o para se dedicar mais para adquirir todas as estrelas até o final do semestre.

Os professores relatam que é satisfatório ver os alunos com as sacolas cheias de guloseimas e com o sorriso no rosto falando que no próximo semestre irá se esforçar mais para conseguir o máximo de estrelas, com esse estímulo facilitam o aprendizado e desperta nos alunos a felicidade em estudar na Escola. Isso deixa as professoras realizadas, deixando-as fascinadas pelo trabalho. Como também é uma forma dos alunos fazer o seu planejamento na hora das compras e perceber que suas moedas (estrelas) são resultado do seu esforço, como se ele passasse o semestre todo investindo e usufruir do lucro no final.

O que almejamos notar é o modo como as crianças estão dispostas a ganhar estrelas para futuramente gastar na feira. Se está havendo um planejamento de como adquirir mais estrelas, para posteriormente adquirir mais guloseimas e notarmos ainda, se alguns alunos esperam para que no final da feira com as promoções consigam ainda um maior número de produtos.

3 METODOLOGIA

Será exposto a metodologia a ser empregada no desenvolvimento deste trabalho, uma vez que metodologia é o estudo de métodos, que representa um aglomerado de etapas, com estruturação, alto índice de segurança e economia para atingir determinado fim. Marconi, Lakatos (2010)

O trabalho foi realizado mediante pesquisas bibliográficas, por meio de livros e artigos. A pesquisa bibliográfica pode ser compreendida de duas maneiras, as que são de fontes primárias ou secundária, as primárias é a publicação sem edição ou republicação do autor, já a secundária é quando o documento é editado ou publicado de outra plataforma ao não ser a original, como por exemplo a publicação digital. Vergara (2013)

Foi executado também pesquisa de campo, aplicando questionários para professores, pais de alunos e alunos da Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Combinado, com a finalidade de analisar o grau de satisfação dos pais e professores com relação ao Projeto Feirinha das Estrelas Meu esforço vale estrelas, já para os alunos o objetivo era identificar o interesse de participação do projeto e se eles possuem noção de planejamento. Os questionários foram aplicados no segundo semestre do ano de 2018, com perguntas abertas para todos os entrevistados.

De acordo com Vergara (2013) a pesquisa de campo é a verificação no local onde ocorreu os fatos, sendo necessário para o esclarecimento das ocorrências, pode ser feita por meio de entrevistas, testes ou ainda execução de questionários.

A entrevista acontece quando duas pessoas se encontram com a finalidade de que uma delas consiga os dados necessários sobre certo assunto, o seu principal objetivo é a aquisição de informação do entrevistado. Em relação aos tipos de entrevista, foi feita a entrevista padronizada, onde se seguiu um roteiro precocemente determinado, o objetivo dessa entrevista é conseguir respostas da mesma pergunta dos entrevistados. Marconi, Lakatos (2010)

4 RESULTADOS

Nota-se que esse Projeto de forma indireta, ajuda as crianças a perceber a importância de planejar as suas despesas de acordo com sua renda. Uma vez que eles precisam se esforçar para adquirir as moedas (estrelas) e depois decidir como gastar na feirinha. De acordo com as entrevistas feitas com alguns alunos podemos perceber a dedicação por parte deles para obter sempre o maior número de estrelas, e alguns já possuem habilidades de planejamento, onde procuram a melhor negociação para eles naquele momento.

Baseado nas entrevistas nota-se que os alunos adoram o projeto porque de acordo com eles incentiva o melhor comportamento e o interesse nas aulas, muitos se empenham bastante em cada atividade que é proposta pelas professoras fazendo assim com que eles ganhem cada vez mais estrelas, organizam os cadernos, se comportam e participam das aulas.

Alguns alunos já têm noção de planejamento e no momento da feira observam o que mais lhe interesse e organiza suas moedas para fazer a compra, além disso procuram alcançar o máximo de estrelas, a média de moedas que eles ganham é de 60 a 70 estrelas e a maioria se considera um bom participante, porém nenhum dos alunos entrevistados possuem interesse de ser empreendedor.

Entrevista feita com mães dos alunos demonstram a importância da participação ativa dos pais na escola, com parceria entre família e escola os resultados são surpreendentes e pode transformar a vida das crianças. É notório o empenho e prazer que as mães têm em participar, incentivar e colaborar para a realização do projeto, segundo a coordenação a família participa desde o momento da divulgação até a conclusão do projeto.

A participação dos pais é de grande valor para o projeto, pois além do acompanhamento dos filhos nas atividades, eles contribuem com doações das guloseimas e organização das barracas da feira. De acordo com uma mãe ela constatou grandes mudanças no comportamento do seu filho, ele se empenha em ajudar fazer as compras da casa, e ainda ajuda nas somas para ver quanto está comprando.

Ainda de acordo com as repostas das mães a entrevistas o projeto ajuda tanto no desenvolvimento escolar como no crescimento pessoal dos seus filhos, o projeto consegue desenvolver habilidades financeiras, dedicação para se obter o que deseja e o espírito de solidariedade ao ver as doações feitas por elas.

Pesquisas realizadas com professoras deixa claro a importância do projeto no planejamento e desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, pois este é a base para a maioria das ações que acontecem na escola e no dia-a-dia da sala de aula. Além disso as professoras ressaltam que o projeto é de grande influência do comportamento dos alunos, pois antes de fazer algo que comprometa a perda das estrelas, eles já pensam nas consequências e mudam a atitude.

Em conformidade com as repostas as entrevistas as professoras acreditam que com base nesse projeto pode transformar o futuro dos seus alunos, e de forma indireta conscientizar a respeito de como gerir o seu dinheiro e estimulando atitudes empreendedoras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o decorrer deste trabalho analisou pensamento de diversos autores sobre a importância do planejamento financeiro nas séries iniciais do Ensino Fundamental, e segundo os mesmos é de suma relevância que as finanças sejam abordadas com as crianças desde muito cedo para que se crie o hábito de organizar as suas moedas de tal modo que não faça dívidas excessivas.

Esse trabalho possibilitou perceber que o assunto sendo trabalhado desde muito cedo com as crianças podem desenvolver habilidades empreendedoras, para que no futuro sejam além de pessoas conscientes da utilização do seu dinheiro, sejam também empresários de maiores sucessos, além de diminuir o número de pessoas endividadas no país.

Mesmo sendo um assunto que atualmente é muito comentado por diversos autores, especialistas e jornais, é falha a sua forma de aplicação, pois o assunto deveria ser desenvolvido com maior ênfase ainda no ensino fundamental para que os cidadãos brasileiros cresçam com o hábito de administrar e planejar suas economias, muitas escolas ainda não conseguem trabalhar com tema e também não possuem profissionais capacitados para devida orientação.

O Projeto Feirinha das Estrelas... Meu Esforço Vale Estrelas, é um projeto maravilhoso que serve como referências para outras instituições de ensino desenvolver. Apesar do projeto não ter como objetivo principal as finanças, levam seus alunos a fazer uma reflexão e planejamento, pois eles sabem que qualquer atitude acarreta ganha ou perca de suas moedas que estão diretamente ligadas com as compras que irão ser feitas no final do semestre, no momento da feira muitos alunos já percebem qual a melhor negociação e procuram comprar os produtos que além de satisfazer o paladar cabem no seu orçamento.

Como sugestão, recomendo que o Projeto Feirinha das Estrelas... Meu Esforço Vale Estrelas, enfatize o tema planejamento financeiro no decorrer da sua construção de maneira mais clara e aprofundada envolvendo dados monetários, incluir taxas de juros nas estrelas ganhas durante o mês, como taxa de investimento.

Conclui-se que o planejamento financeiro está ganhando espaço nas famílias brasileiras, porém é preciso haja um maior investimento nas escolas relacionado a esse

tema para melhorar o conhecimento dos alunos. Ações práticas são relevantes para que o educando tenha uma vivência concreta com conteúdo pecuniários, ajudando o aluno na sua organização financeira pessoal mostrando as trajetórias a ser seguidas e auxiliar desviar dos caminhos perigosos das finanças.

6 REFERÊNCIAS

CAMPOS. Marcelo Bergamini; DA SILVA, Amarildo Melchiades. A educação financeira na matemática do ensino fundamental. **Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora-MG**, 2012

CERBASI, Gustavo. **Pais Inteligentes Enriquecem Seus Filhos**. São Paulo: Editora, Sextante, 2006

D'AQUINO, Cássia de. **Educação financeira. Como educar seus filhos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral: organização, comando, coordenação, controle**. 10ed. São Paulo: Atlas, 2011

FERREIRA, Creusa Elaine Alves. **Feirinhas das Estrelas... Meu esforço vale estrelas!** Tocantins, 2018

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. Lawrence J. Gitman, Chad J. Zutter; tradução Cristina Yamagami; revisão técnica Elizabeth Krauter, Vinicius Augusto Brunassi Silva. — 14. ed. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. 823p

LUQUET, Mara. **Guia Valor Econômico de finanças pessoais (2a edição)**. Globo Livros, 2007

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, **Eva Maria**. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ed. São Paulo: Atlas. 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia, práticas**. São Paulo: Atlas, 2012.

PIRES, Valdemir. **Finanças pessoais fundamentos e dicas**. Piracicaba: Editora Equilíbrio, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.**

14ed. São Paulo: Atlas, 2013

ANEXOS

Anexo 1: Algumas evidências do Projeto Feirinha das Estrelas



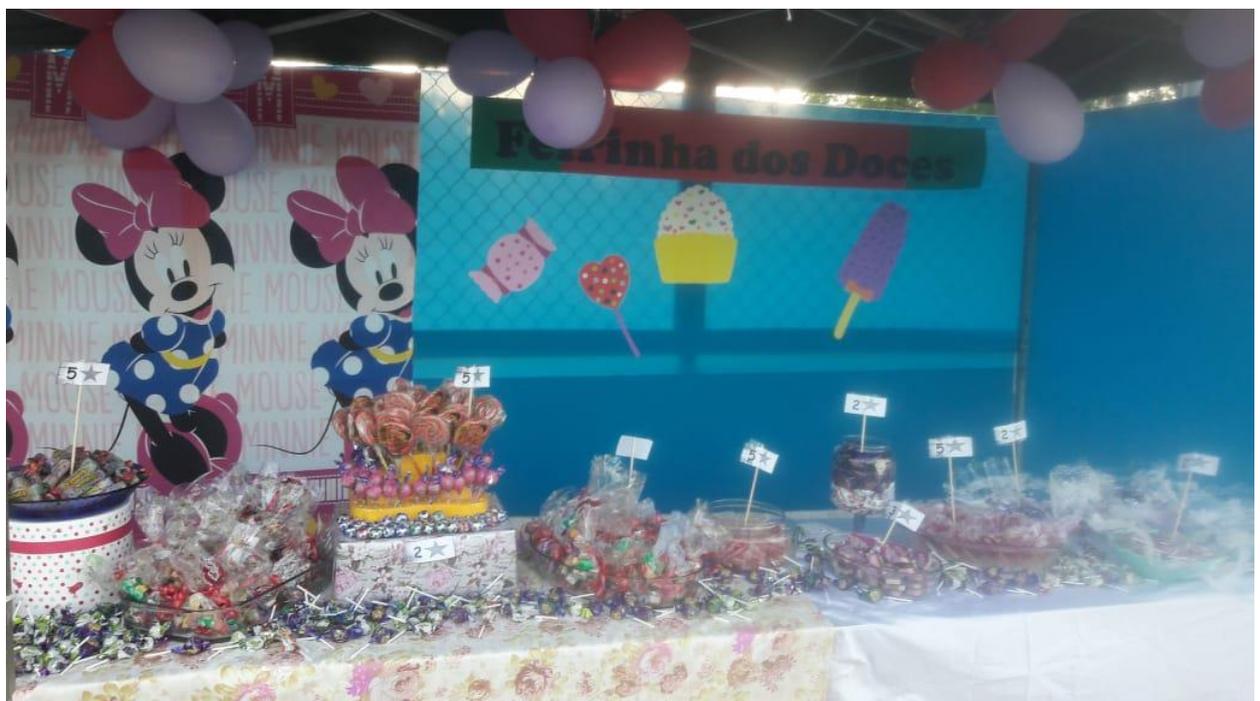
Professoras com seus alunos em uma barraca da Feirinha das Estrelas.



Momento em que os alunos estão realizando as suas compras, pode ser notado que alguns deles estão com os envelopes onde contém as moedas.



Professoras e alunos após a Feira. Alunos com suas sacolas cheias de guloseimas.



Guloseimas e seus valores que são disponibilizados para compras dos alunos.

Anexo 2: Questionário aplicado para Alunos

1: O que você acha do Projeto Feirinha das Estrelas?

2: Como você faz para adquirir as Estrelas?

3: Como você planeja gastar suas estrelas?

4: O que te estimula para ganhar as estrelas?

5: Você tem noção de quantas estrelas você conseguiu no final do semestre?

6: Quanto seu esforço em adquirir estrelas você se considera

() um bom participante

() Um participante regular

() um péssimo participante.

7: O que você pensa em fazer quando crescer? Qual Profissão?

Anexo 3: Questionário aplicado para Pais

1: Você percebeu alguma diferença no desenvolvimento da aprendizagem do seu filho após está participando do Projeto Feirinha das Estrelas?

2: Você conhece o Projeto Feirinha das Estrelas?

3: Qual a sua colaboração no Projeto?

4: O que você acha do Projeto? Por quê?

Anexo 4: Questionário aplicado para Professores

1: Você acredita que o Projeto Feirinha das Estrelas mudou o comportamento dos seus alunos?

2: Você percebeu alguma diferença no modo de pensar dos alunos?

3: Você acredita que o Projeto pode transformar o futuro dos alunos?

4: Você acredita que o projeto pode estimular atitudes empreendedoras nos alunos?